

Anadia, 20 de abril de 1966.

Meu bom Ramón Piñeiro

Hoje foi um dia grande na minha casa: calcule que recebi ao mesmo tempo pelo correio o precioso livro de E. García Gómez sobre as carjas, os dois grossos volumes do livro de Sánchez Albornoz, España, un enigma histórico, que um amigo meu de Madrid me enviou, e ainda um pequeno trabalho de J. M. Álvarez Blásquez sobre Pardo Cela na tradição popular galega. Como se isso não bastasse, uma carta dum bom amigo brasileiro, o Prof. Nelson Rossi, foneticista distinto, perseguido afrontosamente pelo governo brasileiro. Conta-me ele que o Celso Cunha aderiu vergonhosamente ao regime do seu país, quando a quase totalidade dos professores da Universidade de Brasília pediram nobremente a sua demissão. Era isso de esperar num rapaz talentoso mas sem a menor fibra de senso moral.

Deve portanto suspender as diligências em torno do livro do Albornoz, que muito lhe agradeço. O custo do livro de García Gómez será pago por GALAXIA, à conta dos meus direitos de autor. A Editorial que me mande nota do que já recebi por conta desses direitos.

Ainda bem que está assegurada a publicação da tese do Ramón Lorenzo. Diga-lhe que não se esqueça dum trabalho seu de geografia linguística que ficou de me oferecer. E basta por hoje. Afectuosas recordações às senhoras e um abraço cordial e agradecido do amigo atento

